

PUBLICAÇÃO DIARIA

DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quarta-ieira, 28 de Setembro de 1887

NUMERO

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . 12\$000 semestre . 6\$500 13\$000 fóra, anno 78000 semestre .

typ. e redacção-rua do commercio n. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideas emittidas pelos collaboradores.

Os landlords Campineiros

A triste attitude assumida pelos signatarios da representação dirigida ao governo, de que nos occupamos hontem onde ao lado de imputações apaixonadas, fermentadas pelo attricto de interesses contrariados destacavamse as opposições violentas da transformação do trabalho, desenha em fiel traços a equipollen cia real que alimentam em seu espirito no tocante a questão servil e das necessidades a attender.

Collocados em um dilemma em cujos pontos sobresahem o proceder menos correcto de cidadãos | tegipe! para os quaes a amisade é uma idéa van, nos casos de ser apenas explorada, ou o patriotismo um preconceito banal, procurado

para as occasiões de effeito, elles somente tiveram como resultado definir--para que de futuro lêr a historia da escravidão, a posição de homens que na estacada tentaram amparar os choques que se travaram a favor da liberdade.

nos annaes do paiz, e as paginas que o inscreveram demonstrarão a figura dos landlords campineiros, quando as portas da cidade batiam a redempção dos capti-

Submissos, quaes vencidos, hão de arrependimento, mas o procedimento hade ficar, desfavoravel aos nossos costumes e sentimentos.

Correspondencia Paulista

IV

21 de Setembro de 1887

Por mais que pareça extravagante ao meu leitor, sempre declaro do alto desta columna que eu, o escrivinhador destas linhas, sou correligionario do sr. de Co-

solemne declaração que se reves-

som a que escola politica alisteime, permittam-me tambem um direito, outro, qual o de fazer a mais innocente pergunta a s. ex. o Governo desta santa terra de Santa-Cruz.

Ora, eu sempre queria que o Em má hora foi elle consignado sr. de Cotegipe tivesse o prazer de admirar estas linhas a fim de que minha curiosidace fosse de todo satisfeita.

Certo, entretanto, de que isso realisar-se-á jamais, não abste-nho-me todavia de perguntar á Gente do Poder de meu paiz si a corpo phisico, exorbita da esphera de bater aos peitos, como prova de sua acção para tapar os ouvidos do Brio e cobrir todo inteiro o caracter de um homem qualquer?

Por Deus! que por ser o conservador mais legitimo do mundo, de vida (e não è pouco!)pela morte de todo o sempre do Gabinete 20 de Agosto!

Apre! Olhe, sr.de Cotegipe, s. ex. não é menos homem por ser ministro dos estrangeiros e presidente do conselho.

S. Ex. tem tanto brio como nós todos cá de baixo que nos prezamos de ser gente muito de bem.

Seriamente, o sr. presidente do conselho não tem um alliado sincero, leal. D'aqui por pouco tem-Sou conservador, eis pois uma po, pela vereda brilhante que o sr. conselheiro Antonio Prado vae te, e está fóra de toda duvida, de dia adia abrindo triumphantemenuma responsabilidade inextingui- te, os taes que se dizem seus, irão acompanhar o honrado senador

Mas, se na verdade, eu tenho o paulista, e deixarão o sr. de Codireito de declarar em alto e bom tegipe com a sua pilheria sempre fresca e... perversa, a sós, com suas lamentações... alegres sob a mais detestavel das sombras...

O sr. Portella teve juizo: acceitou a demissão que o brioso 1º districto de Pernambuco con-

cedera a s. exc.

Retirou-se, é verdade sem nada, mas sempre com um pouco de alguma cousa que o sr. de Cotegipe teima em querer perder completamente em relação á propria pessoa de s. exc.

Sr. de Cotegipe, a idade de 70 annos não admitte senão boas acfarda ministerial além de cobrir o cões. S. exc. mata-se a si proprio.

Que coragem!

Mas no meio de tanta cousa triste hade haver sempre alguma para fazer rir a gente. E' boa! Hontem os srs. liberaes apreseneu sou o primeir a dar um dia tavam como a maior lança mettida em Africa (fallo de liberaes determinados) a celeberrima lei de 28 de Setembro de 1885, e não havia tiral-as d'ahi!

E hoje não querem os taes sujeitos tudo, realisado pelo partido

O que diz a isto o leitor?

Naturalmente pede-me uma cadeira no senado para responder. Ah! governo... governo!

P. ENOTT.

Torrivel machina de guerra!

Refere a jornal Petitte Presse, de Pariz, que um norte-americano, de Baltimore, inventou um appa-

EOTHERM

108)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

mulher do Prussiano

XVII

Affrontar o perigo que se apresenum soldado, cousa de pouca valia... das suas odiosas violencias ?..

Durante a guerra franco allema, Jorge Pradel tinha-se conservado cal mo no meio de uma tempestade de o mesmo aquella noite...

vel, contra quem não ha defesa possivel, está á nossa espreita prompto caça que espera de emboscada a leao homem mais forte e resoluto.

aquella sensação em todo o seu hor rivel!. ror; mas estava sobremodo apaixona- Ao dizer o que precede, o tenente roupas de mulher, de cujas dobras

do para cuidar muito tempo da sua propria pessoa, e não tardou a esquecer o perigo em que se achava para só attender áquella a quem suas angustias foi diminuíndo pouco amava

ciumes havia muito tempo, devia ne-cessariamente julgal-a criminosa...

O que tencionaria elle fazer da po- tro de uma sombria tragedia. bre mulher?...

Que vingança terrivel pretenderia tomar da supposta infidelidade da es-

ta debaixo de uma forma material e to de ferir ou mesmo de matar a vicpalpavel, arrastar a morte á luz do tima innocente que já tanto havia sof- n'aquelle gabinete. sol, n'um campo de batalha, é, para | frido dos seus injustos transportes e

-De sorte que, murmurou Jorge bem como nos combates d'Africa, com um pezar indizivel, Leonida está para servir de prisão. perdida, e perdida por minha culpa ! Ella não me queria receber... Cedeu ferro e de fogo: mas já não succedia unicamente ao receio que lhe inspiravam os actos de demencia imprudente ral é esta, mas não ha regra sem ex-A idea de que um inimigo invisi- de que me sabia capaz l Foi contra a cepção. sua vontade que penetrei nesta casa l Bem longe de acoroçoar um amor a atirar sobre nós como o ladrão de que entretamo compartilha, não me queria dar ouvidos e conservava-se, bre ou o cabrito montez, causa-nos apezar de tudo, siel a seu abominavel uma sensação atroz e abala os nervos marido 1... E eu vejo-me desarmado o homem mais forte e resoluto. | captivo /... Sem meios de a prote-munido dos competentes | o tenente experimentou a principio | ger !... de salval-a | ... Oh / E' hor-havia um pequeno divan.

rasgava o peito com as unhas e sentia a loucura invadir-lhe o cerebro.

Todavia a violencia intoleravel das

pouco.

com um homem, de quem elle tinha noite. Nenhum rumor insolito pareciumes havia muito tempo, devia necessariamente julgal-a criminosa... boulevard Beauséjour fosse thea-

Finalmente um clarão pallido e in-eciso annunciou o romper do dia, Era illuminado de modo apenas deciso annunciou o romper do dia, e Jorge Pradel póde então reconhecer vera a lembrança de o encarcerar

Geralmente fallando, um quarto de boia. vestir, situado n'um primeiro andar não offerece as condições necessarias

Suppondo interceptada a porta, deve parecer se não facil ao menos possivel fugir pela janella. A regra ge-

O gabinete de que nos occupamos era de tamanho regular, forrado de

dormir, e guarnecido de grandes ar-marios de duas portas. neiros, póde-se dizer que não offere-cem maior segurança. Defronte de um toucador inglez,

munido dos competentes accessorios,

assetinadas exhalava-se a que le perfu me suave e penetrante, tão apreciado por Jorge Pradel, que, ao ver esses trajos usados por Leonida, e conservando por assim dizer uma emanação Daniel Metzer, tendo surprehendido Leonida, alta noite, praticando do pertubava o silencio profundo da saltar-lhe no peito e apertar-se ao mesmo tempo.

O quarto que descrevemos, situado nos fundos da casa, em continuação ao aposento da Sca. Metzer, nao tinha

sufficiente por uma abertura de foro logar onde se achava, e comprehen- ma oval, collocada tão em cima que Quem sabe se não chegaria ao pon- der a razão por que Daniel Metzer ti- chegava quasi ao tecto, constituindo o que se chama, em linguagem de legista ou de architecto, uma clara-

Nem podia ser de outra maneira, porque deit indo os fund isda casa para a propriedade de un visiaho, não podia o senhorio do chalet exorbitar dos seus direitos, devass mdo-a.

Dois fortes varoes de ferro, dispostos em forma de cruz, devidiam a claraboia em quatro partes.

Os calabouços de certas prisões nas provincias, que foram entretanto panno de linho, como o quarto de construidos para guardarem prisio-

Por isso Daniel Metzer estava inteiramente convencido de que Jorge Pradel não conseguiria nunca eva-Penduradas em cabides viam-se dir-se d'alli.

(Continua.)

relho bellico, que dei«a a perder de vista as peças Bange e Krupp.

E' um apparelho electrico, que é movido por seis homens, e tem a força precisa para fulminar regimentos inteiros a um kilometro de distancia.

Diz-se que na presença de muitos capitalistas, experimentando o inventor o seu apparelho, apontou-o para uma manada de duzentos bois, dos quaes deu cabo em um abrir e fechar de olhos.

Dr. Paula Souza

Falleceu na capital, victima de uma congestão cerebral, o dr. Joaquim de Paula Souza.

Contava 54 annos de idade, pois nasceu a 25 de Março de

Era filho do conselheiro Francisco de Paula Souza e Mello, tendo-se formado em medicina no Rio de Janeiro em 1857.

Tomou parte na campanha do Paraguay, e escreveu diversas obras litterarias.

Nosso conterraneo, por algum dos ás perguntas que lhe fazem, devem levar á presença dos mesdo-se á estima de todos pelo seu dade. elevado caracter.

sentimentos.

um credito de 1.800.000 rublos sobretudo na questão bulgara.

Com parte desta somma adqui- nado. ram-se já 28 jornaes na Allemanha, 20 na Austria, 16 na França, entre a Hungria, Servia e Ruma- ção.» nia e outros paizes, incluindo a Italia.

Na acquisição destes 89 jornaes inverteram-se 900.000 rublos, ficando outro tanto para a compolitica moscovita.

Liberdade

Os srs. Eleuterio Alves Cardoso, e Francisco Alves Pimentel 1889.

Enferma

Seguiu ante-hontem para Piracicaba, a respettavel sra. d. Anna Victorina da Rocha Pinto. que alli vae buscar conforto aos seus soffrimentos.

Hospedes

Estão entre nós, chegados hontem, o sr. dr. Joaquim Benedicto de Cerqueira Cesar e José Tibyriça, este fi zendeiro e aquelle advogado, residentes em Itatiba.

Herva de adivinhação circular:

Foi levada por um viajante ao! Mexico uma planta que cresce em suas ordens para que, por inter-Mixleta e que os indigenas desi- medio dessa presidencia, me seja do o que um companheiro fizera sequencia o sr. presidente declagnam por «herva de adivinha- enviada pelos juizes de orphãos pouco antes, um dos leões da rou que estavam eleitos membros

te responde com os olhos fecha- genarios que os seus antigos srs. que tinha succedido ao proprie- lidale approvada esta acta que la

EM VIAGEM

(CARTA A. F.)

E's tu quem me conduz, és tu quem me alumia, Para mim não desponta a aurora, não é dia, Se não vejo os dois sóes azues do teu olhar, Deixei-te ha pouco mais de um mez-mez secular! E n'essa noite immensa, ah, digo-te a verdade, Illuminou-me sempre o luar da saudade, E n'esses montes nús por onde eu tenho andado, Tragicos vagalhões d'um mar petrificad), Sempre adiante de mim, d'entre a aridez selvagem, Vi como um lirio branco erguer-se a tua imagem, Nunca te abandonei! nunca me abandonastes! E's o sol e eu a sombra. E's a flôr e eu a haste, Na hora em que parti, meu coração deix i-o Na urna virginal d'esse divino seio, E o teu sinto-o eu aqui a bater de mansinho Dentro em meu peito, como uma rola em seu ninho!

Querra Junqueiro.

tempo residiu entre nós, impon- estando em completa insensibili- mos juizes,nos termos e para os

O estado pathologico em que nado art. 11. A sua exma. familia os nossos faz cahir a herva a qualquer que recer a sua politica no Oriente e dispara um tiro ou cravar um punhal em si, se isso lhe for orde-

Voltando a si, não se recorda do que fez durante o somno pro-4 na Inglaterra, 3 na Polonia e 18 vocado pela «herva de adivinha- 1885.

Eleição senatorial

Foi marcado o dia 26 de Novembro proximo futuro para se hy o dr. Eduardo Perié e sua proceder á eleição senatorial na pra de novos e importantes jor- provincia de Minas Geraes, para exma. esposa. naes destinados a patrocinar a preenchimento da vaga resultante do fallecimento do senador Joaquim Antão Fernandes Leão.

1º officio

Prestou juramento, perante o fazendeiros de Itatiba deram li- juiz de direito da comarca, e enberdade a 43 escravos, entre os trou no exercicio dos cargos de dois, com a condição de presta- tabellião e de escrivão de orção de serviços até Dezembro de phams, o cidadão João Carlos de dedos», ou dos homens de seis Camargo Teixeira.

Mortalidade

terio municipal, Olympia, 2 annos, da Silveira.—Sarampo.

A's presidencias de provincia (exceptuadas as do Amazonas e Ceará, onde nenhum escravo foi matriculado nem arrolado nenhum liberto) dirigio o ministerio da agricultura, o seguinte aviso

Illm.e Exm. Sr. Expeça V. Ex. copia do termo das audiencias a collecção Pisou. Toma-se em differentes doses que se refere o § 4º do art. 11 do em todos os seus symptomas, ao 1885, bem como informação acer empregados da menayerie, que briel de Freitas. sonho nypnotico, e pode até di- ca das multas impostas pela não abandonaram completamente o le Occorrido o que fica exposto, zer-se identico, porque o pacien- apresentação dos libertos-sexa- estabelecimento, indo contar o levantou-se a sessão, depois de

fins declarados no supra-mencio-

Aos encarregados da matricula. a tome, proporciona uma espe-haverá V Ex. por mui recommencie de condão de adivinhar e de dada a pontual remessa das com-A politica do Oriento dupla vista. Ainda mais : o sujei- municações que devem fazer aos Segundo affirma um jornal into perde a vontade propria e fica juizes de orphãos, quanto aos esglez, o governo russo consignou inteiramente escravisado ao man-cravos que por attingirem a idade do de qualquer por modo tal, que de 60 annos, houverem de ser havia convocado a Camara para (cerca de 3.000:000\$) para favo- póde precipitar-se de uma janella, eliminados da matricula, na forma prescripta pelo \$2º daquelle governo, de 23 de Agosto proxiartigo, adquirindo ipso facto esta- mo passado, sobre a eleição dos de serviços estabelecida pela lei do conselho municipal de instrucn. 3270 de 28 de Setembro de

Deus guarde a V. Ex.—Rodrigo

Dr. Eduardo Perié Seguiram hontem para Jundia-

O illustre viajante durante o pequeno espaço de tempo que esteve nesta cidade, visitou os diversos estabelicimentos industriaes desta e do Salto, manifestando interesse e satisfação.

Club dos seis dedos

Em Londres tudo temo seu club, existe até o «Club dos seis dedos em cada mão. (The six finge-

Na sua ultima sessão, o presi-Foi sepultada hontem no cemi- dente do «Club dos seis dedos» lleu um relatorio estatistico sobre branca, filha de Benedicto da Sil- a sua sociedade, annunciando veira Moraes e Maria Rodrigues que, segundo as ultimas computações, ha no mundo 2,173 pes-soas com seis dedos em cada Libertos sexagenarios mão, 431 com sete e uma em Madagascar com oito dedos. Accrescentou que estava em vesperas de publicar musica de piano para os musicos de seis dedos.

Esta noticia foi recebida com vivissimo enthusiasmo.

Coragem de domador

tario, o domador Pisou. Quando este chegou, o leão dispunha-se a sahir para a rua, mas quando vio o domador, recuou e fugio para a cavallariça. Ahi atirou-se a um cavallo e principiou a devoral-o. Pisou entrou na cavallariça, com uma barra de ferro na mão, e com um sangue frio assombroso obrigou a fera, tornada terrivel com o gosto do sangue, a ir metter-se novamente na

COMMERCIO

Santos, 25 de Setembro de 1887.

Vendas 10.000 saccas. Entraram 3.187 Existencia 248.612 Base para o sup. 7\$700 10 k. Mercado activo.

(Do nosso correspondente.)

Camara Municipal

4 sessão extraordinariaem 16 de Setembro de 1887.

PRESIDENCIA DO SR. DR. ALVIM

Secretario Quintiliano Garcia

Achando-se presentes, ao meiodia, todos os srs. vereadores, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Osr. presidente fez sentir que dar cumprimento á circular do do de liberdade com a obrigação membros do conselho superior e ção publica, e observou que as eleições dos membros dos ditos conselhos se devia fazer separadamente e por escrutinio de lista, conforme recommenda a referida circular.

Procedendo-se á eleição dos membros do conselho superior, foram recolhidas a uma urna nove listas, que continham quatro nomes cada uma, e, feita a apuração, obtiveram votos os seguintes senhores: -Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, quatro ; dr. Brazilio Augusto Machado de Oliveira, quatro; dr. Augusto Freire da Silva, sete; dr. Rodrigo Lobato Marcondes Machado, quatro ; dr. padre José Valois de Castro, tres: dr. Josè Vicente de Azevedo, tres; dr. Francisco Rangel Pestana. trez; dr. Francisco de Paula Rabello e Silva, dous; dr. Frederico José Cardoso de Arauo Abranches dous; dr. F. Abranches, um : dr. Americo de Campos, dous ; dr. Americo Braziliense, um.

Em seguida fez-se do mesmo modo a eleição dos membros do conselho municipal, tendo-se recebido nove listas que continham dous nomes cada uma e lo resultado foi o seguinte:

José Innoceecio do Amaral Campos, nove votos; Poutor Cesario Gabriel de Freitas, sete; Fugio ha dias em Paris, imitan- Adolpho Bauer, dous.—Em condo conselho de instrucção publi-Quando sahio da jaula princi- ca d'este municipio os ditos see em poucos instantes sobrevem regulamento approvapo pelo dec. piou a passeiar por meio das ou- nhores Josè Innocencio do Amaum adormecimento semelhante, n. 9,517 d 14 de novembro de tras, causando um terror tal aos ral Campos e doutor Cesario Ga-

vre e vai ser assignada. – Alvim. pacho. Itú, 20 de Setembro de José Feliciano. — Marti is de Mello. — Custodio Leme. —Almeida Garret.—O. Pereira Mendes.—dr. Souza Freitas. - Augusto Cesar. —Carlos Pereira.

EDITAES

O doutor Francisco Ribeiro de escrivão, o escrevi. Escobar, juiz de direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na petição de João Narciso do Amaral, em que requer a sua inclusão no alistamento eleitoral desta parochia, dei o despacho seguinte: O supplicante prova com os documentos apresentados ter sido alistado de Setembro de 1887.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itù, 27 de Setembro de 1887. José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrivi.

Francisco Ribeiro de Escobar

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, Juiz de Direito da comasca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que havendo os ci-dadãos abaixo declarados requerido a inclusão de seus nomes no ali tamento eleitoral desta comarca. em seus respectivos requerimentos dei os seguintes despa- O doutor Francisco Ribeiro de chos:

No do padre Luis del Giudici: prove que prestou juramento de fidelidade á constituição do paiz. sem o que não pode gosar das regalias de cidadão brasileiro, nos termos do art. 5º do dec n. 1950 de 12 de Julho de 1871. Publiquese por edital e pela imprensa. Itú,

No de Candido de Quadros Aranha: O art. 1° \$7° do dec. n. 3122 de 7 de Outubro de 1882 exige pagamento de imposto baseado no valor locativo d'um imo vel, o que não se verifica com o de seges e vehiculos, portanto o supplicante habilite-se em termo para ser attendido. Publique-se por edital e pela imprensa o presente despacho. Itú, 20 de Setem bro de 1887.

No de Felik aral Duarpresentados te :Os docume applicante tenão provam or sie sem innha pose elecimento comterrnp a cidade por espaço merg de L ...os, nem que tenha pago o imposto correspondente á, esse praso, conforme exige o art. 1° \$7° do dec. n.3122 de Outubro de 1882. Satisfaça pois este preceito e bem assim junte attestado de residencia para poder ser 1. d. s. 1. d. n. attendido. Publique-se por edital e pela imprensa o presente des-

E para que chegue á noticia dos interessados e no praso legal exhibam os documentos exigidos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú aos 22 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O dr, Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú.

Faço aos que o presente edieleitor na comarca de Santos, de tal virem, ou delle noticia tiverem, cujo alistamento foi eliminado em que no dia 1 de Outubro proxidata de 30 de Setembro do anno mo futuro ás 11 horas da manhã, passado, mas não mostrando que em seguida a audiencia deste juia sua eliminação fosse determina- zo, á porta do edificio municipal, da por mudança de domicilio, uni- este mesmo juizo fará praçapaca hypothese em que, não só o ra a venda e arrematação a art. 8 \$3° da lei n. 3029 de 9 de quem mais der e mais lance of-Janeiro de 1881 como o art. 32 do ferecer. da casa sita á rua de S. dec. n. 8213 de 13 de Agosto do Rita, canto do largo do Capim, mes no anno admittem a inclusão desta cidade, avaliada pela quinno novo domicilio, é mister que ta 3:0008, pertencente a herança prove para poder ser attendido. Publique-se o presente despacho Carmelo, que vai a praça a repor edital e pela imprensa. Itù, 27 querimento da mesma herança para pagamento do seu pascivo. E puem na dita casa quiər laznçar, deverá comparecer no dia, hora e lugar designados. Para que chegue á noticia de todos, mandou passar o presente em duplicata, para ser um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 6 de Setembro de 1887. Eu, João Xavies da Costa, escrivão que es- armazem acha-se com um bonito sortimento que vende a preços 👽

O juiz de direito

Francisco Ribniro de Escobar.

Escobar, juiz de direito e orphams da comarca especial de

Faço saber aos que o presente edital com praso de 20 dias virem, que no dia 8 de Outubro proximo futuro, á porta da casa das audiencias e logo após a audiencia deste juizo, este juizo fará praça para a venda e arrematação a quem mais dér e maior lance offerecer, dos bens abaixo declarados, pertencentes ao estincto, casal de Antonio Lucas Maciel. cuja avaliação foi reformada pela seguinte:

dindo com o pasto da Santa Cruz Luis Pedroso e o rocio da cidade, por 300.000. Uma casa a rua de Sant'Anna, esquina, com am terreno annexo, dividindo com João da Silva, por 600.000.

Para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente. que será affixado no lugar do costume e publicado pela im-

Dado e passado nesta cidade de Irú, aos 16 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o es-

Francisca Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

Precisa-se

de dois empregados, na freguezia do Salto, que não sejam analphabetos, por quatro ou cinco dias Para tratar com o sr. Joaquim Antonio da Silva.



Agradecimento e con-

Ignacio Bueno de Negreiros e seus irmãos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe e madrasta d. Anna Joaquina de Oliveira Bueno, e pedem a todos os seus parentes, amigos e pessoas devotas para assistirem a de accões. uma missa que será celebrada na igreja do Bom Jesus, ás 7 horas da manha, sexta-feira 30 do corrente 7º dia de seu passamento.

Por este acto de caridade e religião se confessam eternamente agradeci-

Itú, 28 de Setembro de 1887.

Companhia Ytuana Assembléa geral ordi-

De ordem da directoria convido os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que tera logar no dia 16 de Outubro proximo futuro, ao meio dia, neste escriptorio, e que tem por

1.º—A arepsentação do relatorio e contas do semestre de Janeiro a Junho docorrente anno, acom, panhados do parecer do Conse-

lho Fiscal e sua votação. 2.º—A eleição de novo Conselho

Fiscal para o seguinte anno. 3.º-Tratar de qualquer assumpto de interesse da Companhia.

Desta data até o dia em que se realisar a assembléa convocada ficam suspensas as transferencias

S. Paulo, escriptorio central da Companhia Ytuana, 15 de Setembro de 1887.

O secretario da Companhia,

Pedro Aranha.

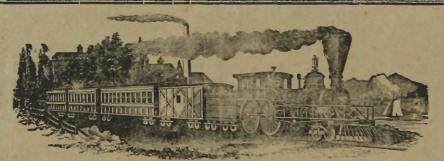
10-7

ARMAZEM Seccos e molhados

O abaixo assignado communica aos seus freguezes que o seu

modicos. Na mesma casa encontra-se um grande deposito de madeiras de lei, para construcção.

Rua de Santa Rita Samuel Borges



Estrada de Ferro Ytuana

No dia i de Outubro correrá um trem especial que partirá de Um pasto no Vossoroca, divi-Itú ás 4.30 da tarde para voltar ás 9 horas da antes da partida haverá um apito prolongado como signal.

No dia 2 correrão trens xetraordinarios, partindo o primeiro de Itú ás 9 horas da manhã, o segundo ás 11 horas e assim até uma hora da tarde e só ás 2 horas voltará do Salto.

As 4 horas partira o ultimo trem de Itú para começar a voltar do Salto, sendo o ultimo trem á noite e annunciado pelo prolongado apito da machina 15 minutos antes da partida.

No dia 3 correrá um especial que partirá de Itú ás 4.30 da narde para voltar de noite depois dos fogos; e se o numero ide passageiros reclamar maior numero de trens serão concedidos. O ultimo trem de volta será annunciado 15 minutos antes da partida pelo prolongado apito.

Para estes trens serão emittidos bilhetes especiaes, sem distinção de classes, ao preço de 18000 ida e volta, com o direito a volta so até o dia 3.

Ytú, 26 de Setenbro de 1887.

Escriptorio do Trafego

J. A. da Conceição Lobo. Chefe do Trafego.

HOTEL DO BRAZ Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabele-cimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu prorpietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para fa-

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para meor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

ARMAZEW

Seccos e molhados

Rua da Palma, travessa da Matriz

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido novo sortimento, vem pela imprensa apontar alguns objectos que pela excellencia da qualidade e modicidade em precos, merecem especial seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o menção, taes como :—Doce, peixe e fructa em conserva; pelu-pois, mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

armarinho, louça, generos da terra, etc. Especialidade em vinhos Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da de pasto e de sobremesa, recebidos directamente da Europa, por verdade. intermedio do negociante sr. João Garcia de Mello.

Os preços são modicos porque as mercadorias são compradas nas principaes casas e a dinheiro. O proprietario acha-se sempre á

testa do estabelecimento.

Ha um gabinete reservado proprio para....retiro espiritual... MANOEL RODRIGUES DE ARRUDA CAMPOS

PARRICA BB

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.

Alotus de consignação Vendem-se nesta typographia.

New-York Insurance Company

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorisada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845. Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.

CERVEJALEÃO

DEITADO

Especial

ura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes' tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no

Rua da Palma---em frente ao theatro BRENHA & CARVALHO

0808962036

Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas

melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus pro-

prietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimenos de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Luccamassas de tomate; salaine, emfim tudo o que de melhor póde con, tar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços, modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887-

or seg

JON SWC

all de Freno. Cartõesde V dous -E





ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

- 1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.
- 2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.
- 3. **Direitos do autor**. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).